

NOVO HAMBURGO

FALA, GALERA

#15



Sessão de cinema contou até com venda de ingresso

Na Bento Gonçalves, a ida ao cinema também ensinou sobre finanças

Na Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) Bento Gonçalves, no bairro Lomba Grande, o sistema monetário e a educação fiscal foi parar no cinema. Isso porque a professora Ivonete Mombach convidou os alunos do 2º Ano a vivenciar uma sessão de cinema na escola. Mas, para tanto, as crianças precisavam juntar, durante um mês, o valor do ingresso - além do dinheiro para os quitutes e guloseimas.

O dinheiro de “mentirinha” era recebido de acordo com as tarefas realizadas pelos estudantes durante o período da escola. O bom comportamento garantia um real. Realizar todas as atividades, dois reais. E não faltar a aula, mais um real. Assim, cada aluno poderia receber até quatro reais por dia. As cédulas de papel e as moedinhas eram guardadas na carteira confeccionada por cada criança. De tempos em tempos, os estudantes



Caixa registradora e calculadora para ensinar o sistema monetário

somavam a quantia e trocavam por cédulas de valor maior.

“Além de desenvolver conhecimentos matemáticos, as crianças compreenderam situações de compra, venda, troca e economia, vivenciando situações reais de uso do dinheiro”, destaca a educadora, ao contar que a atividade conseguiu engajar todos os alunos, até mesmo aqueles que não apresentavam apreço pela matemática.



Bilheteria contava até com venda de guloseimas

Galpão da Emei Lápis Mágico é espaço para vivências do campo



Fogo de chão e fogão campeiro integram o espaço

A vida no campo faz parte do dia a dia da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Lápis Mágico. Localizada no bairro Lomba Grande, área rural de Novo Hamburgo, o contato com a natureza integra o cotidiano da escola. Tanto é que o pátio conta com horta, minhocário e até galinhas. E um dos destaques desse quintal é, justamente, o “galpão”. A estrutura lembra um piquete gaúcho com direito a fogo de chão e fogão campeiro, além de utensílios domésticos típicos do campo. De acordo com a diretora Hellen Strottmann Gomes e a coordenadora pedagógica Joseane Mello, as crianças estão tão acostumadas com esse cotidiano que já saem brincando ao natural. “O próprio espaço já é convidativo”, frisam.

Inclusive, as professoras Renata Haubert e Jacqueline Muller lembram que a exploração do espaço ao ar livre integra o Projeto Criança e Natu-



A fogueira é feita com a ajuda das crianças orientadas pelas profes

reza, que busca proporcionar às crianças experiências significativas em contato direto com o meio natural, favorecendo o desenvolvimento integral, físico, emocional, social e cognitivo. “O contato com os animais, manusear elementos naturais e vivenciar momentos de investigação faz com que a criança amplie sua curiosidade, fortaleça sua autonomia e construa aprendizagens de forma ativa e prazerosa”, destaca Renata.



Escola conta com horta, minhocário e até galinhas

FOTOS FRANCINE SILVA/ESPECIAL



Alunos do 3º Ano com as profes Daniela e Fernanda

Sistema solar e o espaço viraram pesquisa na Emeb Castro Alves

Ao olhar para o céu, os alunos das professoras Daniela Alves e Fernanda Silva já embarcam numa expedição pelo universo. A turma do 3º Ano da Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) Castro Alves, no bairro Lomba Grande, estão entusiasmados com as descobertas sobre o sistema solar. Tanto é que muitos já levantam a mão quando são questionados se querem ser astronautas quando crescerem.

O encantamento pelo espaço e os planetas virou tema de pesquisa da turma. As descobertas feitas durante o projeto serão apresentadas na feira científica da escola, marcada para este mês.

Além do conhecimento sobre o universo, as crianças também arregaçaram as mangas e colocaram a criatividade para jogo. Isso porque os estudantes foram convidados a confeccionar seus próprios foguetes a partir de materiais recicláveis. Mas a tarefa não era só para



A confecção dos foguetes pelas crianças contou com a ajuda das famílias

eles. As famílias também foram convocadas a colocar a mão na massa. Cada um dos foguetes teve um “lançamento” oficial, feito na “plataforma” montada em frente ao quadro negro.

Mas depois do foguete, chegou a hora das tradicionais maquetes do sistema solar, com os planetas, a lua e o astro-rei. Elas serão desenvolvidas em sala de aula e estarão expostas na feira para toda a comunidade escolar conferir.



Pesquisa será apresentada na feira científica da escola